ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL (CIR) ILHA DO BANANAL EM 2020, realizada **no dia 07 do mês de Outubro** de dois mil e vinte, **na modalidade online (remota), pelo aplicativo zoom, em razão da pandemia da Covid 19, conforme Resolução CIB-TO 142 de 20 de agosto** de 2020. A reunião teve início as 08 horas e 52 minutos e término às 11 horas e 01 minutos. Na oportunidade estiveram presentes - **Representantes Municipais 1 - Aliança do Tocantins**: Leandra Batista Pimentel Pires- Suplente; Lazaro Antônio Alves de Holanda- Secretário **2 – Alvorada** Angélica Alves de Alcântara- Secretário **3 – Araguaçu** Lourena Figueredo Marra- Suplente **4 - Cariri do Tocantins**: Maria Auxiliadora da Paixão Aires – Secretária; Leandro Evaristo da Silva- Suplente; **5 - Crixás do Tocantins**: (ausente). **6 – Dueré**: Mariana da Silva Coelho- Secretária **7 – Figueirópolis**: (ausente). **8 - Formoso do Araguaia**: Pedrina Araújo Coelho de Oliveira- Secretária; Ivoneres Fernandes Putencio Sousa- Suplente; Tulio Silva Barbosa- Técnico. **9 – Gurupi**: Karoliny Souto Dantas- Secretário; **10 - Jaú do Tocantins**: Alice Nunes França Mendanha - Secretária; Samara Batista de Souza – técnico. **11 Palmeirópolis**: (ausente). **12 – Peixe**: Bruna Alves dos Santos- Suplente; **13 – Sandolândia**: (ausente). **14 - Santa Rita do Tocantins**: Viviana Naves Sales- Secretária; **15 - São Salvador do Tocantins**: Estegno Elias Almeida- Suplente. **16 - São Valério da Natividade**: Karine Lima Carolino – Suplente. **17 – Sucupira**: Thanisy Freitas Ribeiro- suplente. **18 – Talismã**: Jussicleide Borges Araújo- Secretária. **Representantes Estadual (lotados na SES-TO, sede e anexos)**: Cirilúcia Bezerra Cirqueira Vieira- SGAE; Karla Regina Miranda César Pereira-LACEN; Lílian Moreira Santos-SGAE; Marilene Coutinho Borges-SGAE; Ramon Edler Martins de Carvalho-SGAE; Raquel Marques Soares-SPAS; Werner Keller Tavares Costa-SGAE. **Representantes Estadual - lotado no Hospital Regional de Alvorada:** Suzane Almeida - Diretora Administrativa; Sidoman Diretor. **lotado no Hospital Regional de Araguaçu:** (ausente). **lotado no Hospital Regional de Gurupi:** (ausente).**Técnicos da SES**: Gerciana de Souza Ribeiro Barbosa- SGAE; Laís Carvalho Quintanilha Mitt- SPAS; Gabriella Costa Araujo-SVS; Marildes Martins da Silva Rocha Andrade-SGPES; Márcia Cristina Alves Brito –SVS; Maria Alzira do Nascimento Saraiva Leal- SGAE; Maria Gleyd Brito Chianca Silva – SUHP. **Parceiros: Escritório do COSEMS:**

Caroline Biserra Costa da Luz; Divana Lopes Bezerra Bandeira; Yatha Anderson Pereira Maciel. **Conselho de Saúde**: (ausente). **DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO. INICIAL: 1. Acolhida dos participantes** A representante SES, Marilene, iniciou a reunião desejando a todos um bom dia e boas vidas. 2. **Leitura da Pauta;** Marilene fez a leitura da pauta, que logo foi aprovada por todos. **COMUNICADOS DA COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL DAS CIRs: 3. Todos os participantes desta reunião devem: ESCREVER no chat (bate papo), após começar a gravar a reunião. 3.1.1. MUNICIPAIS-** (1) Nome do Município, (2) Nome do participante, (3) Cargo que ocupa; e, (4) se é Secretário ou Suplente na CIR; **3.1.2. ESTADUAL** – (1) Nome do participante, (2) lotação, (3) cargo e se é Representante SES na CIR em portaria ou se é técnico **e 3.1.3. PARCEIROS** – (1) nome do participante, (2) instituição que representa e (3) cargo. **3.2. PREENCHER o Formulário de Frequência, por meio do link disponível no chat (bate papo)** Marilene comunicou que os documentos da reunião serão gerados por meio dos dados informados durante a reunião, orientando os participantes a se identificarem, via chat, com nome e município/Titular ou Suplente, ou nome e área técnica (quando o representante for estadual), explicando se é Representante SES em portaria ou se está participando como técnico. Os parceiros também devem se identificar com o seu nome, o nome da instituição que representa e qual a sua representação na reunião. Para a aferição de frequência serão acessados os dados inseridos no chat e no formulário de frequência. **APROVAR: 4. Aprovar representantes CIR dos dois níveis de gestão para assinar a documentação produzida nesta reunião, segundo a RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº. 142, de 20 de agosto de 2020, que Dispõe sobre o Funcionamento das Comissões Intergestores Regionais (CIR) no Estado do Tocantins, no Período da pandemia, sendo: 4.1. 03 (três) representantes/secretários municipais de saúde, e; 4.2. 03 (três) representantes (em portaria) da secretaria estadual de saúde.** Os Secretários Municipais de Saúde que se disponibilizaram para assinatura são: Maria Auxiliadora da Paixão Aires – Cariri; Alice Nunes França Mendanha- Jaú do Tocantins; Mariana da Silva Coelho- Dueré e representantes do Estado são: Karla Regina Miranda César Pereira- LACEN; Marilene Coutinho Borges- SGAE;

Sidoman Ribeiro Neves- Diretor Geral Alvorada. **ATUALIZAÇÃO DE POLÍTICAS 5. Apresentar o início do processo pactuação das atividades estratégicas para o ano 2021 e seus desdobramentos**. Marilene apresentou este ponto de pauta sobre a pactuação das atividades correlacionadas aos indicadores para ajudar no alcance das metas pactuadas para 2021. Explica que essas atividades propostas contribuem para o processo de organização e sistematização do processo de trabalho para o alcance das metas, além de servir de subsídio para a execução das ações da Programação Anual da Saúde - PAS. Para elaborar e sugerir as atividades, as áreas técnicas da SES se baseiam em portarias, notas técnicas e protocolos, de acordo com os indicadores, políticas e objetivos a serem desenvolvidos. A planilha será enviada para o município até o dia 15 de outubro, os gestores irão discutir essas atividades justamente com a sua equipe que fará o uso delas durante o ano de 2021. Não será necessário retornar para a Área Técnica da SES/SGAE, mas caso queiram enviar, fiquem a vontade e posteriormente faremos a aprovação na CIR de novembro. Marilene ressaltou que podem ainda ser acrescentadas as atividades que o município já realiza e surtem efeito no alcance do resultado, contanto que estejam de acordo com os seus instrumentos de gestão, ou excluídas caso não sejam condizentes com a realidade do município. Para exemplificar a metodologia de sugestão das atividades, Marilene apresentou uma planilha como exemplo o indicador nº 08, explicando as atividades de responsabilidade do Ministério da Saúde, do Estado e as do município, logo, tal processo é repetido com os 22 indicadores, sendo pactuado em CIR/ novembro o compromisso que a gestão municipal assume ao preencher a planilha com as atividades que irá executar do decorrer do ano de 2021, Marilene colocou toda equipe a disposição para qualquer esclarecimento e dúvidas, lembrando da importância da presença dos gestores e/ou suplentes na 5ª reunião ordinária de sua região de saúde. Foi apresentada a planilha com a programação da Etapa Municipal e Regional com datas e atividades. **6. Apresentar, na 4ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional (CIR) Ilha do Bananal em 2020, o Serviço de atendimentos nas modalidades de reabilitação <u>intelectual, física, visual e auditiva</u>, realizado no Centro Especializado em Reabilitação – CER IV**

da Gestão Municipal de Araguaína-TO, como referencia para atendimento aos municípios que compõem a CIR Ilha do Bananal. Tauana Coimbra, Diretora Técnica do Serviço Especializado em Reabilitação, do CER IV do município de Araguaína, Inicia sua fala explicando sobre o que é o CER IV, É um ponto de atenção ambulatorial especializado em reabilitação auditiva, visual, física e intelectual, realiza diagnóstico precoce e atendimento e atendimento especializado em reabilitação, concessão, adaptação e manutenção de tecnologia assistida, constituindo-se em referência para a população com deficiência dos municípios que compreendem as regiões de saúde Médio Norte Araguaia (intelectual, física, visual e auditiva), Cerrado Tocantins(física e visual), Bico do Papagaio(intelectual, física, visual e auditiva), e demais regiões de saúde (visual), o que aumentará consideravelmente a resolutividade na atenção à pessoa com deficiência da população própria de Araguaína e do Estado do Tocantins , através da articulação da rede de serviços do Sistema Único de Saúde. Entre os objetivos do CER IV estão: ampliar o acesso e qualificar o atendimento à pessoa com deficiência, articular a rede, promover a vinculação da pessoa com deficiência aos pontos de atenção, qualificar o cuidado por meio do Acolhimento e Classificação de Risco, além de orientar os familiares e cuidadores, atividade educativa para usuários, familiares e cuidadores; adaptação /manutenção OPM. Tauana apresentou o perfil do paciente a ser encaminhado ao CER IV: amputação, Paraplegia, monoplegia, tetraplegia, hemiplegia, paraparesia, monoparesia, tetraparesia, triparesia, hemiparesia, Ostomia, Paralisia Cerebral, Nanismo, Síndromes Congênitas, Síndromes raras, Surdez total ou parcial, Pessoas com Dificuldades nos processos de comunicação e aprendizagem, disfunções cognitivas e de linguagem, Pessoas com Baixa Visão e Cegas. Informou horário de funcionamento do Centro que é das 08h às 12h e da 14h ás 18h o endereço, a sua estrutura física e os critérios gerais de encaminhamento para o CER IV, como a necessidade do diagnóstico de baixa visão ou cegueira, no quesito visual. Ao explicar o fluxo de atendimento e equipe multiprofissional na reabilitação visual, a médica diz que o paciente atendido no Centro, ao ter o seu tratamento concluído retorna para o seu serviço de origem, cidade de origem. **7. Apresentar o Fluxo de atendimento dos Serviços de Reabilitação do Estado do Tocantins.** Laís Quintanilha, Gerente de Atenção à

Saúde da Pessoa com Deficiência do Estado, inicia apresentando Fluxo de atendimentos para Reabilitação Intelectual e Reabilitação Auditiva do Tocantins. Para região da Ilha como será a organização da rede e alteração do fluxo com a chegada do CER IV, o qual foi apresentado no ponto de pauta anterior, pela médica Tauana. Hoje tá Vigente o Fluxo de nº 003/16 resolução CIB 2016 esse fluxo determina o caminho esse paciente chegar o serviço de reabilitação ele foi adaptado com a chegada do CER IV Araguaína. O Caminho da Entrada é o mesmo, identificando a necessidade, a solicitação é feita via sistema de Regulação SISREG que identifica qual a região que será o encaminhamento. Para a região da Ilha do Bananal na modalidade intelectual e auditiva, será encaminha para o CER III Palmas, para realizar avaliação multidisciplinar para iniciar as terapias. Laís apresentou o fluxo de atendimento para reabilitação física, lembrando que os pacientes da Região da Ilha do Bananal serão encaminhados para o CER III Palmas. O que mudou foi a reabilitação visual, será encaminhado para o CER IV Araguaína, todas as regiões de saúde, de acordo como o fluxo apresentado. Laís apresentou perfil de atendimento. Finalizando agradeceu e colocou-se à disposição para dúvidas, esclarecimentos, dados epidemiológicos para ajuda da construção do Plano Estadual de Saúde, para integração para ajudar os usuários. Maria Auxiliadora, comentou sobre a espera de aparelhos a mais de 2 anos, que precisa mesmo de conhecimento dos usuários para agilidade dos processos para retorno dos serviços. Laís esclareceu sobre a saúde auditiva que há dificuldade na aquisição de aparelhos, devido morosidade nos processos e dificuldade com fornecedor na confecção do aparelho auditivo devido marcas e formas. Que há um fluxo de processo de adaptação que demora uns 6 meses. Que realmente existe essa demora de 2 anos e que procura normalizar essa situação quanto antes, que está à disposição para informações de casos individuais. **8. Apresentar a Comissão Intergestores Regional (CIR) Ilha do Bananal, visando à efetivação da implantação dos instrumentos para acompanhamento da gestante com sífilis e em sífilis congênita e crianças expostas na rede de atenção à saúde, a luz da RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº. 077, de 23 de abril de 2020 e da RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº. 078, de 23 de abril de 2020. 8.1. Os cartões de acompanhamento da gestante com sífilis e da sífilis congênita e criança**

exposta à sífilis integrados na rede da atenção básica e hospitais maternidades, e; 8.2. A planilha de registro de casos de sífilis congênita e crianças expostas à sífilis nos NVEH dos hospitais e maternidades integrados com as coordenações. Sâmia Chabo, Técnica da área técnica DST/AIDS e hepatites virais SVS/SES-TO, iniciou sua apresentação sobre os instrumentos da Sífilis na Rede de Atenção à Saúde. Sâmia, informou que esses instrumentos vem apresentar os cartões de acompanhamento das gestantes com sífilis, sífilis congênita e crianças expostas a sífilis, integradas na rede de atenção, núcleos hospitais e maternidades e Atenção Básica. O Objetivo é para interligar essa rede, que este cartão acompanhe a gestante desde o princípio da gravidez. Apresentou as legislações que serviram de base para elaboração dos instrumentos, já foram aprovados na CIB do mês abril de 2020. Sâmia apresentou as taxas de detecção da sífilis em gestante e de sífilis congênita na região de saúde Ilha do Bananal. O indicador que mensura os casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano tem a polaridade positiva, ou seja, quanto mais casos detectados, melhor e a área técnica se disponibilizou para ajudar o município a melhorar a detecção da doença no território. Sâmia expressou preocupação com Pandemia COVID e um possível descuido em relação à sífilis que é uma doença que deixa sequelas graves. Orientou que os cartões não devem ser impressos em larga escala por estarem em constante adequação e que o cartão de acompanhamento da gestante com sífilis devem ser impresso em duas cópias do mesmo lado de uma folha A4 para que um cartão seja preenchido e deixado no prontuário da paciente na UBS e a outra cópia fique com a própria paciente para que ela entregue para a equipe da maternidade que a atender no parto, evitando assim notificações duplicadas ou tratamentos descontinuados. Quanto ao cartão de acompanhamento da criança com sífilis congênita e criança exposta à sífilis – que deve ser impresso somente um cartão frente e verso por folha A4, o primeiro preenchimento é feito na maternidade, e a UBS prossegue com o atendimento e preenchimento do mesmo. É importante que a criança exposta à sífilis seja acompanhada por 18 meses para que não apresente incapacidade e precise de reabilitação devido a sequelas causadas pela doença. Sâmia ressaltou que o registro de todos os atendimentos é imprescindível, e que o cartão funciona

também como um guia para as ações do profissional no momento do atendimento. No tocante à planilha de registro de casos, essa é mais uma estratégia para a identificação da sífilis congênita e da criança exposta à sífilis, pois a maternidade preenche a planilha enviando-a semanalmente para a vigilância epidemiológica do município, facilitando o trabalho da equipe em atender o caso ou fazer algum tipo de busca. Sâmia ressaltou que as equipes das UBS's devem continuar com as ações para as gestantes assim como com o empenho para a realização de um pré-natal de qualidade. Sâmia colocou à disposição para dúvidas e esclarecimentos. Karla Lacen, fez um questionamento sobre testes rápidos. Samia esclareceu que é realizado na Atenção Básica os testes rápidos e em crianças com sífilis congênita é tratada no âmbito hospitalar internada. **ENCERRAMENTO** 9. **Considerações finais.** Maria Auxiliadora parabenizou o Lacen pela agilidade na liberação das amostras da COVID, que veio fortalecer e que as respostas tem sido rápidas e em 24 ou 48 já tem o resultado e agradecer a equipe do LACEN, houve uma coleta coletiva da Unidade Prisional mais 300 e a resposta dos exames foram rápidos. Karla em nome da Equipe do LACEN, agradeceu e colocou-se à disposição lembrando que está fortalecida e feliz com essa homenagem. Marilene parabenizou a Secretária Maria Auxiliadora pela iniciativa de parabenizar a equipe LACEN. Marilene na coordenação desta reunião agradeceu a presença de todos e da equipe da CIR, técnica do Estado e Municípios. Aos ausentes que participem da próxima, pois haverá pactuação das atividades. Encerrou a mesma as 11h e 01 minutos, e para constar, foi lavrada a presentes ATA, que depois de lida e aprovada pelos representantes, municipais e estadual, eleitos durante a reunião, (a luz da Resolução CIB-TO 142 de 20 de agosto de 2020, será assinada por mim Gerciana de Souza Ribeiro Barbosa, relatora e pelos representantes. Karla Regina M. C. Pereira, Janielle Rodrigues dos Reis, Gerciana de Souza Ribeiro Barbosa, Maria Auxiliadora da Paixão Dias, Marilene Coutinho Borges, Mariana dos Santos Alice Nunes Franco Mendonça, Rosemeire Ribeiro Novos.